

## EDITORIAL

**A**bril, mês de adjetivos mil, significa essencialmente a esperança de um povo e o destino de uma nação.

A partir de 2008, Abril passa igualmente por ser a esperança e o destino de um concelho. Tendo por pano de fundo as comemorações dos 700 anos da elevação de Pampilhosa da Serra à categoria de vila, a Câmara Municipal desenvolveu e pôs em prática um conjunto de actividades que, definitivamente, vão marcar o futuro do concelho. Doravante, acredito, nada será como dantes e daí a ampla cobertura que apresentamos nesta edição.

Para o "Serras", Abril é igualmente motivo de esperança e de expectativa, pois, pelo segundo mês sucessivo, temos 20 páginas, com conteúdos que não envergonham ninguém e que apelam ao orgulho pampilhosense e à militância regionalista. Mas, esquecer que este mês a rubrica "Arquivo Histórico Pampilhosense" comemora três anos de existência é quase um "crime" lesa cultura pampilhosense.

Não raras vezes acusados de elitistas e de eruditos, sempre acreditamos que a Educação é o único caminho para vencer o ancestral baixo nível cultural do povo serrano e, neste aspecto, o "Arquivo Histórico Pampilhosense" tem dado verdadeiras lições aos nossos leitores. Naturalmente que nos orgulhamos quando vemos o Prof. José Hermano Saraiva usar no seu programa televisivo sobre a Pampilhosa da Serra o episódio de "D. Sebastião e os coelhos pampilhosenses". Lembrem-se?

São momentos como este, que marcam e que nos dão forças (e algum orgulho) para prosseguir. O Arquivo Histórico creio que, sem falsas modéstias, se tornou numa das rubricas mais lidas e com maior interesse do jornal e que, por sua vez, inspirou o próprio "Jornal do Fundão", uma das maiores referências do jornalismo local português, a realizar um artigo de fundo sobre o desaparecimento da aldeia de Vidual de Baixo.

Histórico também o outro destaque que fazemos, os 75 anos da Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão. É um facto que este evento aconteceu em Março, mas para garantir o merecido destaque optámos por adiar a sua publicação. Celebrar as bodas de diamante é algo de verdadeiramente importante e que deve servir de exemplo a outras associações. Podemos ter momentos de maior ou menor fulgor, de maior ou menor actividade, de grandes melhoramentos ou apenas pequenas reparações, mas o mais importante é nunca desistir, é o manter a chama acesa, é trazer vida renovada às nossas aldeias.

Levar lufadas de renovação às aldeias é o nosso terceiro destaque, mostrando um pouco do que foi o fim-de-semana de Páscoa, na Póvoa, onde um conjunto integrado de actividades levou centenas de pessoas a esta aldeia, pequena em tamanho mas com uma dinâmica digna das maiores e onde o trabalho da juventude se torna cada vez mais significativo.

Os motivos que merecem uma leitura atenta não se esgotam aqui. A publicação de mais um capítulo das "Memórias do Passado" da freguesia de Unhais-o-Velho é outro momento de leitura obrigatória, assim como a entrevista ao "nosso" homem da Internet, Luís Gonçalves. Propositadamente, porque Abril simboliza a esperança e o futuro, quisemos, neste número, dar voz ao homem que personifica a vanguarda, o ir mais longe e que teve a coragem de devolver aos pampilhosenses o orgulho de serem da Pampilhosa.

A terminar também uma palavra de apreço para as diversas colectividades que efectuaram o seu almoço de aniversário. São eventos que vão caindo em desuso, por isso o reconhecimento de quem estoicamente ainda consegue reunir gente em torno de um ideal humanista e apaixonado.

O director



## PAMPILHOSA DA SERRA FESTEJOU 700 ANOS DE VILA

Reportagem alargada na próxima edição.

## 3.º ANIVERSÁRIO DO "ARQUIVO HISTÓRICO PAMPILHOSENSE"



### CARTA DE D. JOÃO I AOS JUÍZES DA COVILHÃ



*Infelizmente, esta carta de D. João I aos juizes da Covilhã traduziu-se no retrocesso momentâneo numa guerra que, anos mais tarde, o tempo, a conjuntura e a razão vieram a ser favoráveis para Pampilhosa da Serra*

» pág. 9

## — EM ENTREVISTA —

### NUNO MARQUES FIGUEIRA



» pág. 13

“Embora, à primeira vista, os assentos paroquiais pareçam que sirvam apenas para a investigação genealógica, deles apenas se retirando uma mera sucessão de nomes de pessoas, datas e localidades, a verdade é que o manancial de informação paralela a esta que se retira, muitas vezes, dum só assento pode ser imensa”

### LUIS GONÇALVES

WEBMASTER E MENTOR DA "NET\_PAMPILHOSENSE"

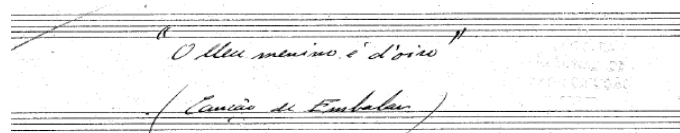


“As nossas aldeias é claro que estão enfermas, falta-lhes gente e sem gente pouco se pode fazer. Mas acredito no futuro, com ou sem concelho de Pampilhosa da Serra nós seremos sempre pampilhosenses, venha o que vier”

» pág. 7

## LITERATURA POPULAR DA BEIRA SERRA

Uma batuta em Fajão? Frederico de Freitas e "O meu menino é d'ouro"



Recopilada em Fajão, Concelho de Pampilhosa da Serra, Distrito de Beira Alta por Frederico de Freitas

» pág. 3

## FAJÃO

MARCA AS PRIMEIRAS BODAS DE DIAMANTE DO REGIONALISMO PAMPILHOSENSE

» pág. 4

Reunião do Conselho Regional da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra 3 de Maio (10 às 13 horas) – Universidade Lusófona (Campo Grande - Lisboa)  
"O novo quadro de incentivos comunitários para o período 2007/2013: QREN"